

Valor Incremental do Eco Transesofágico 3D na Avaliação de Prolapso Valvar Mitral

Incremental Value Of 3D Transesophageal Echocardiography for The Assessment of Mitral Valve Prolapse

Viviane Tiemi Hotta^{1,2}, Mirian Magalhães Pardi^{1,2}, Valdir Ambrósio Moisés^{1,3}

Fleury Medicina e Saúde¹; Instituto do Coração da Faculdade Medicina da Universidade de São Paulo (USP)², São Paulo, SP; Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)³, São Paulo, SP – Brasil

Paciente de 90 anos compareceu assintomática para a realização de Ecocardiograma Transesofágico (ETE) para a pesquisa de trombos por episódio de fibrilação atrial. Ao Ecocardiograma Transtorácico (ETT), foi evidenciado prolapso da cúspide anterior valvar mitral com insuficiência excêntrica de grau moderado a importante. Foi realizada a complementação diagnóstica com o ETE tridimensional,

que evidenciou sinais de ruptura de corda relacionada ao segmento A2 (Figura 1 e vídeo 1). Nesse caso, apesar das imagens de boa qualidade ao ETT e ETE bidimensionais, a avaliação tridimensional possibilitou melhor definição anatômica valvar mitral, visualização da falha de coaptação e da ruptura de corda não diagnosticada pela avaliação bidimensional.

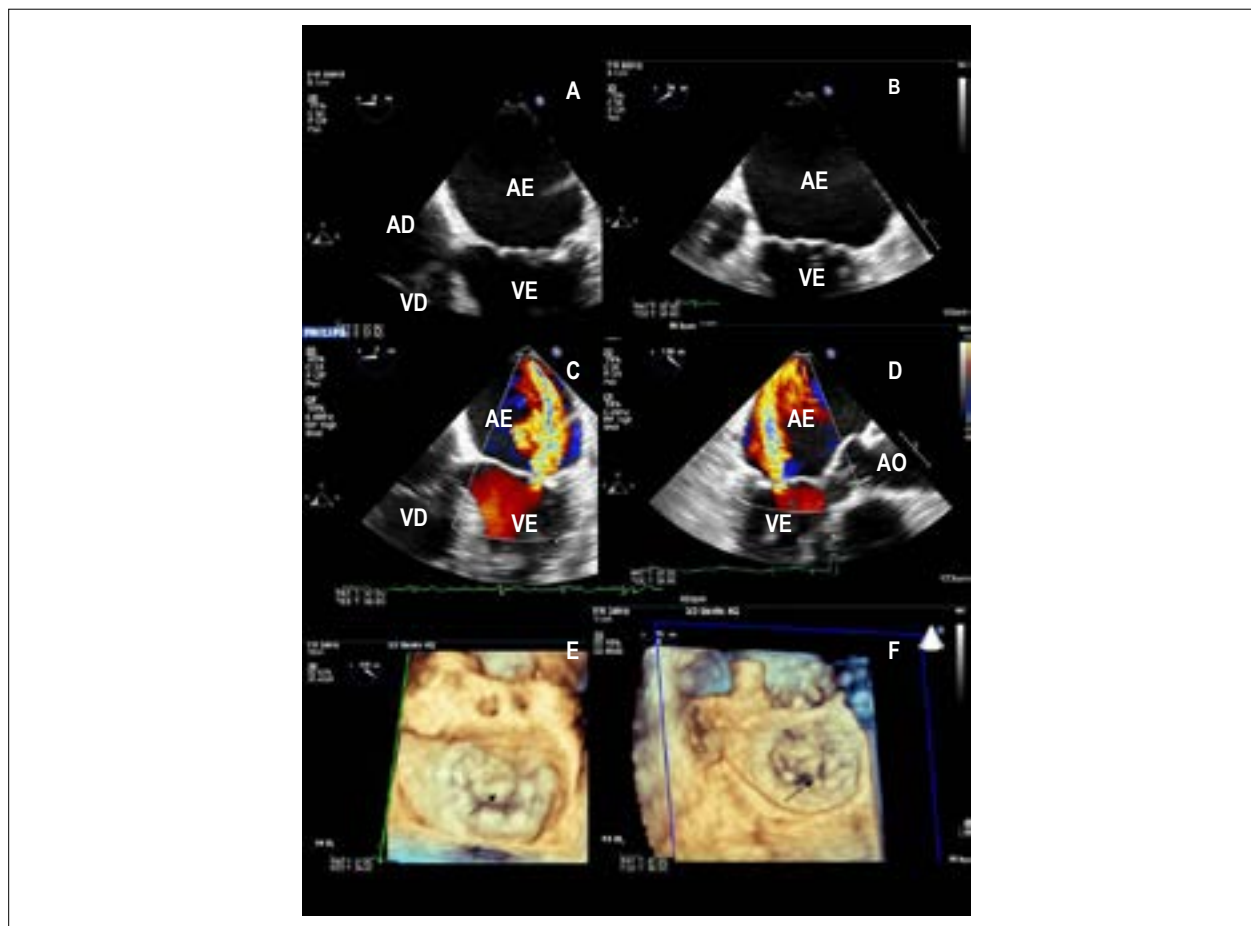


Figura 1 – (A e B) Imagens ao ecocardiograma transesofágico bidimensional demonstrando sinais sugestivos de prolapso da valva mitral no corte 4 câmaras a 0° (A) e com rotação a 34°. (C e D) Mapeamento do fluxo em cores ao ecocardiograma transesofágico bidimensional evidenciando insuficiência excêntrica direcionada posteriormente com rotação a 0° (C) e 138° (D). (E e F) Imagens do ecocardiograma transesofágico tridimensional demonstrando a visão da valva mitral a partir do átrio esquerdo (AE) com prolapso da cúspide anterior, segmento A2 (E, seta), e sinais de ruptura de corda (F, seta). AD: átrio direito; VD: ventrículo direito; VE: ventrículo esquerdo; AO: aorta.

Palavras-chave

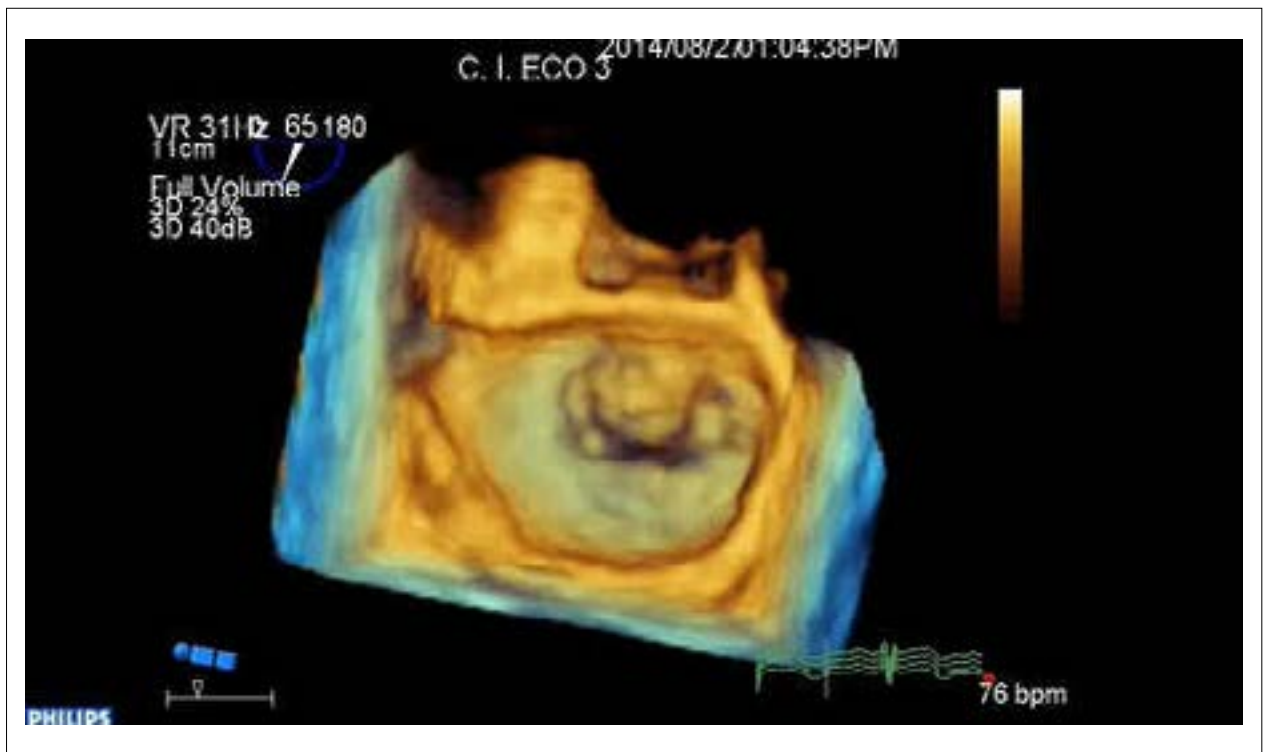
Ecocardiografia Transesofágica / utilização, Ecocardiografia Tridimensional / utilização, Prolapso da Valva Mitral.

Correspondência: Viviane Tiemi Hotta •

Unidade Clínica de Miocardiopatias do InCor/FMUSP. Avenida Doutor Enéas Carvalho de Aguiar, 44. São Paulo, CEP 05403-000. São Paulo, SP - Brasil.
E-mail: viviane.hotta@gmail.com, viviane.hotta@grupofleury.com.br

Artigo recebido em 1/9/2014; revisado em 8/9/2014; aceito em 8/9/2014.

DOI: 10.5935/abc.20140200



Video 1 – Material suplementar: imagem em movimento do ETE 3D evidenciando ruptura de corda associada ao prolapso da valva mitral (segmento A2).